

Estudantes da rede estadual participam da Olimpíada Brasileira de Matemática

09/10/2026

Institucional

Cerca de 150 estudantes da rede estadual do Paraná participam da Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM), que será aplicada nesta quinta (8) e sexta-feira (9), em Foz do Iguaçu, no Oeste do Estado. Até esta manhã, os alunos integraram uma imersão educacional para os selecionados pela Olimpíada de Matemática das Escolas Estaduais do Paraná (Omap).

O secretário de Estado de Educação, Roni Miranda, esteve na abertura do evento, nesta quarta-feira (7), e celebrou a participação dos estudantes da rede estadual na OMAP. “São mais de 500 mil estudantes de toda rede estadual do Paraná que participaram dessa olimpíada. E agora, aqui em Foz, estamos finalizando com 150 estudantes, que são destaque na sua cidade e na sua escola em Matemática, algo que é tão importante para o desenvolvimento do país”, afirmou.

O evento já está em sua quarta edição e, neste ano, foram organizadas aulas na quarta-feira à noite e nesta quinta pela manhã. De acordo com a chefe do Departamento de Desenvolvimento Curricular da Secretaria de Estado da Educação, Ane Chimanski, os estudantes tiveram a oportunidade de testar seus conhecimentos antes das provas. “Foi um momento para terem formações relacionadas às olimpíadas que eles vão enfrentar daqui para frente”.

OMAP - Os estudantes paranaenses participantes da OBM foram selecionados pela Omap, uma iniciativa da Seed-PR que tem o apoio da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e visa contribuir para a melhoria da proficiência dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem da disciplina.

O encontro em Foz do Iguaçu é a última etapa referente à Omap e reúne os estudantes da rede estadual com embaixadores de Matemática para uma imersão antes das provas da OBM. O objetivo é trabalhar questões de anos anteriores para familiarizar os alunos ao modelo e à dificuldade das provas, além de permitir melhor desempenho na olimpíada.

Segundo Ane Chimanski, a Omap incentiva o aprendizado e a troca de experiências entre os estudantes. “Essa etapa da Omap e a programação como um todo, que aconteceu desde o início do ano, representou uma formação muito significativa na vida dos nossos estudantes no âmbito profissional e acadêmico. Tiveram uma formação com professores de Matemática especialistas, vão poder desenvolver ainda mais o raciocínio lógico, mostrar o que eles aprenderam e o que ainda podem aprender, de maneira lúdica e divertida”, explica.

Estudante do Colégio Estadual Rui Barbosa, de Nova Laranjeiras, no Centro-Sul, Antony Baldissera, de 18 anos, conta que sempre teve facilidade em Matemática e, conforme foi participando de outras competições, seu interesse só aumentou. “Fiquei muito ansioso pela oportunidade de vir aqui, poder disputar uma olimpíada nacional e representar minha cidade meu colégio”, relata.

O jovem ainda destaca a importância de poder compartilhar suas habilidades com outros estudantes, além de aprender coisas novas no processo. “Cada um tem uma visão diferente de uma mesma questão ou problema. Poder trocar essa informação com outros é importante para fortalecer o conhecimento como um todo”.

Eduarda Gawlik, de 13 anos, estuda no Colégio Estadual de Laranjeiras do Sul, também no Centro-Sul do Paraná, e ficou animada ao saber que participaria do encontro com outros estudantes do Estado. “É muito bom para a gente compartilhar experiências e conhecimentos, eu estou bem animada. Estudei bastante para as provas, esses aulões estão ajudando muito também”.

Para ela, a Matemática sempre esteve presente e o incentivo da família fez toda a diferença. “Eu sempre tive muita facilidade em Matemática desde pequenininha, e meus pais sempre incentivaram. Quando eu fui para o colégio estadual, minha família sempre falou e me incentivou a participar das olimpíadas e competições do colégio. Sempre tive bastante incentivo para estudar”, completa.

TRÊS POLOS - Além de Foz do Iguaçu, a aplicação da OBM acontece também em Londrina e Ponta Grossa, compondo os três polos autorizados pela Associação da Olimpíada Brasileira de Matemática (AOBM). Dos 150 alunos da rede estadual participantes, 18 serão selecionados para representar o Brasil no Campeonato Mundial de Matemática em Equipe (WMTC, em inglês) em Bangkok, na Tailândia.

“Para nós, é motivo de muito orgulho ter eles aqui, porque vão representar o Paraná não só na olimpíada nacional, mas 18 deles representarão o Estado em dezembro na Tailândia. É um espaço conquistado e merecido por eles”, afirma Ane.

OLIMPÍADA BRASILEIRA – A OBM é promovida pela AOBM, com apoio da SBM, desde 1979, tendo passado por diversas mudanças em seu formato. Os objetivos, por outro lado, permaneceram os mesmos: estimular o ensino da Matemática entre alunos e professores, incentivar a formação e o desenvolvimento de carreiras na área e selecionar estudantes para participar de competições internacionais.

Os participantes da olimpíada são divididos por níveis, dependendo do ano/série que estejam cursando: Nível 1 para os alunos de 6º e 7º anos do Fundamental; Nível 2 para alunos de 8º e 9º anos; e Nível 3 para estudantes de Ensino Médio.

As provas da OBM são discursivas e têm quatro horas e meia de duração, das 14h às 18h30. Os estudantes do Nível 1 prestam a avaliação apenas na quinta-

feira (8). Já os participantes dos Níveis 2 e 3 terão dois dias de olimpíada.

Os alunos que obtiverem as melhores pontuações ao final da olimpíada serão premiados com medalhas de ouro, prata ou bronze e menções honrosas, em ordem decrescente de pontuação. A cerimônia de premiação acontecerá durante a 30ª Semana Olímpica, que acontecerá no início de 2027, com data a ser definida.